

NOTA À IMPRENSA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA DIVULGA RESULTADOS DO PIB FRUTO DA ACTUALIZAÇÃO METODOLÓGICA



No passado dia 15 de Maio o INE divulgou os dados do crescimento económico como resultado da mudança do ano de base de 2002 para 2015 e informou a migração do Sistema de Contas Nacionais (SCN) de 1993 para O SCN de 2008.

O Evento, presidido pelo director geral do INE, José Calengi, aquando da abertura do acto enfatizou a importância da mudança do ano base para se fazer análises mais directa do PIB, no final da sua abordagem agradeceu a presença dos convidados e referiu que o INE tem especial atenção na passagem de conhecimento sobre a metodologia do novo ano de referência possibilitando os presentes estarem esclarecidos na altura da divulgação dos resultados do PIB fruto dessa actualização.

De seguida, de acordo a apresentação feita pela Directora Geral Adjunta, Anália da Silva, o PIB na base 2015 aumentou 1.857.026 milhões de Kwanzas, ou seja, uma revisão em alta de 13,31% relativamente ao da base 2002. Esta melhoria explica-se pelas alterações ocorridas nos diferentes ramos de actividade. Nomeadamente:

- **O sector da Agricultura, Produção animal, Caça e Florestas** foi que registou a maior revisão em alta de 138,1%, com impacto de 7,90% do PIB, a melhoria no valor acrescentado é devida, principalmente, às fontes de informação mobilizadas, como os inquéritos ao Emprego, o Inquérito as Despesas e Receitas dos orçamentos familiares (IDR), o inquérito sobre a estrutura de custo para as principais culturas e os levantamentos administrativos feito ao sector em causa.
- **O sector de Extração de petróleo e gás**, registou uma revisão em baixa de 16,9% com impacto negativo de 3,72%. Tal facto, justifica-se pela reclassificação feita em algumas empresas que antes estavam agregadas como serviços petrolíferos e passaram para outras actividades fruto das disponibilidades de informações desagregadas.

Anália da Silva informou ainda que em 2015 a economia registou uma desaceleração do crescimento real para 0,76%, no período de 2016 a 2020 houve um decréscimo, tendo do PIB registado em 2020 a maior queda na ordem dos 4,04%. **Em 2022, a taxa de crescimento real da economia fixou-se em 4,22%.** A Actividade contou com a participação de Directores Nacionais dos Sectores Económicos, Jornalistas, Economistas e não só, que indagaram sobre as vantagens da melhoria na qualidade da nova metodologia e na comparabilidade temporal e internacional e o no peso hoje em relação a 2002.

Instituto Nacional de Estatística, Luanda, 15 de Maio de 2024.

Instituto Nacional de Estatística, em Luanda, aos 14 de Abril de 2024.